
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Sporting Horta regressa às vitórias, Açoriano Oriental, 05/11/2023 1

2. A crescer até aos 20 minutos finais, Bola (A), 05/11/2023 2

3. A Bola do DIA - Não foi só uma bofetada que Fonseca levou, Bola (A), 05/11/2023 3

4. Andebol feminino - ABC derrotado pelo Madeira, Correio do Minho, 05/11/2023 4

5. Andebol masculino - Selecção nacional bateu a Tunísia pela margem mínima, Correio do Minho, 05/11/2023 5

6. ANDEBOL - SAD vence em Braga, Diário de Notícias da Madeira, 05/11/2023 6

7. TAÇA DE PORTUGAL DE ANDEBOL - AC Fafe é o único clube do Minho a seguir em frente, Diário do Minho, 05/11/2023 7

8. MADEIRA SAD VITORIOSO EM BRAGA, JM, 05/11/2023 8

9. NA MAIA AS ESTRELAS FORAM MADEIRENSES, JM, 05/11/2023 9

10. ANDEBOL: VITÓRIA LUSA NO FECHO, Jogo (O), 05/11/2023 10

11. A SEMANA DAS MODALIDADES, Jogo (O), 05/11/2023 11

12. Seleção triunfa na despedida, Jornal de Notícias, 05/11/2023 13

13. BREVES - ANDEBOL., Record, 05/11/2023 14

14. ANDEBOL - SOFRER ATÉ AO FIM, Record, 05/11/2023 15

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 58,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 107984639 05-11-2023



Sporting Horta regressa às vitórias

Andebol. O Sporting da Horta regressou ontem às vitórias na Divisão de Honra, ao ganhar o jogo que estava em atraso da quinta jornada.

No Pavilhão Desportivo da Horta, os faialenses receberam o Ginásio Santo Tirso e ganharam a partida por 32 - 27, depois de ao intervalo já estarem em vantagem por 15-12.

A conquista da terceira vitória no campeonato permitiu ao Sporting da Horta ascender ao sétimo lugar com 13 pontos, a três dos líderes Xico Andebol e Nazaré. Os tirsenses caíram ao 11.º posto com 11 pontos. • AM

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 403,24cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 107985473 05-11-2023



A crescer até aos 20 minutos finais

Portugal derrota Tunísia por um e segura o segundo lugar no Kempa Trophy ⊙ Ao intervalo, a Seleção Nacional vencia por 10 golos ⊙ Rêma e Vieira mostram-se de olho no Europeu

POR ADÉRITO ESTEVES

QUEM tiver visto apenas a primeira parte do último jogo de Portugal no Kempa Trophy, frente à Tunísia só pode ter ficado a questionar-se o que raio se terá passado depois. É que nesses 30 minutos iniciais, a Seleção orientada por Paulo Jorge Pereira mostrou o melhor andebol que apresentou no torneio de preparação que decorreu no país do norte de África. Soluções ofensivas para todos os gostos, uma defesa compacta a causar enormes dificuldades ao ataque adversário e um Diogo Rêma a mostrar-se em grande plano com sete defesas. Como resultado de todos esses bons sinais, o conjunto luso vencia por dez golos de vantagem, que mostravam a superioridade demonstrada em todos os aspetos.

Kempa Trophy – 3.ª jornada
Faouzi Sahli Hall, Hammamet (Tunísia)

TUNÍSIA		PORTUGAL
32		33
11	AO INTERVALO	21

TUNÍSIA – Asil (gr) e Belkaied (gr); Fekih Rami (1), Abdelli Bilel (2), Aidi Mohamed Aziz (4), Oussama Hosni, Youssef Maaref (6), Oussama Rmiki (3), Issam Rzig (3), Ben Salem, Ghassen Toumi (7), Mohamed, Ben Hammouda (1), Marouan Chouiref, Wael Chatti (2), Sadri Mehdi, Anouar Ben Abdallah (2) e Kallel Maher (1)
PORTUGAL – Miguel Espinha (gr), Diogo Rêma (gr) e Manuel Gaspar (gr); Pedro Portela (5), Miguel Martins (1), Rui Silva (1), Jenilson Monteiro, Leonel Fernandes (2), Miguel Baptista, Kiko Costa (10), Salvador Salvador (4), Gonçalo Vieira (2), Pedro Oliveira (3), Luis Frade (3), Ricardo Brandão (1) e Fábio Magalhães (1)

PATRICK CAZAL | PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS
Rafik Heddid e Morgan Picot, de França

De resto, a superioridade lusa manteve-se até perto dos 40', apesar da entrada forte da equipa da casa no segundo tempo. A Seleção conseguiu manter distâncias, apesar de mostrar maiores debilidades defensivas, como mostram os oito golos sofridos no recomeço. Mas o pior ainda estava para vir. Se a equipa mostrou até esse momento do jogo um crescimento claro no que diz respeito à participação na competição, depois disso voltaram os problemas que se viram nas outras partidas, sobretudo no ataque.

FEDERAÇÃO DA TUNÍSIA DE ANDEBOL



Gonçalo Vieira deixou excelentes sinais nos primeiros jogos na Seleção principal

O desperdício ofensivo voltou a castigar a equipa que mostrou enormes dificuldades para bater o guarda-redes tunisino, razão pela qual acabou por vencer o jogo apenas por um golo (33-32), muito graças a Kiko Costa, jovem lateral que apontou 10 golos e acabou como melhor marcador. Outra boa notícia, também para os adeptos do FC Porto, foi o regresso de Daymaro Salina, que depois de ter falhado o jogo da véspera por lesão, voltou a jogar.

VIEIRA E RÊMA MOSTRAM-SE

No balanço final da participação lusa no torneio, além do segundo lugar, atrás da Áustria que somou duas vitórias e um empate, Paulo Jorge Pereira traz boas indicações dos jogadores que estão a dar os primeiros passos na Seleção principal. E nesse capítulo, a pouco mais de dois meses do arranque do Europeu da Alemanha, dois nomes saem deste estágio em destaque: Diogo Rêma e Gonçalo Vieira. O jovem guarda-redes do FC Porto deu seguimento ao bom início de época que está a fazer, enquanto o lateral do Toulouse mostrou que dará luta na disputa por um lugar no Euro-2024.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 8

ID: 107985463 05-11-2023



www.abola.pt
A Bola do DIA

Não foi só uma bofetada que Fonseca levou...

Os 5-2 de Manchester talvez sejam a derrota mais saborosa da história do FC Porto e em dois golos dos ingleses houve caso

Pior aconteceu ao guarda-redes portista quando 'tiffosi' da Roma arrancaram estatuetas e as atiraram ao seu autocarro

por ANTÓNIO SIMÕES

NÃO, a derrota por 5-2 não eliminara o FC Porto da Taça dos Campeões porque, depois dos 4-0 ao Manchester United nas Antas, Seninho gelara Old Trafford com dois golos tirados do seu frenesim — e, no rescaldo que se fez em A BOLA do dia 5 de novembro de 1977, puxou-se à primeira página (como fotos a comprová-lo) o chamariz: «*Fonseca agarrado (segundo golo) e... esbofeteado (terceiro golo)*».

João Francisco Fonseca dos Santos nascera em Matosinhos, a 19 de fevereiro de 1948 — e, após completar a quarta classe, lançaram-no à faina, na pesca da sardinha. A correr para os 13 anos ainda por lá andava e, topando-o num torneio organizado na vila, Óscar Marques convenceu o pai a deixá-lo largar a traineira para que se tornasse guarda-redes do Leixões. Apurando-se para a final do campeonato de juvenis, o Benfica bateu-o por 5-1. Ao descobrir-se ilegalidade na bola que se usara, a FPF determinou a repetição do jogo e, dessa feita, foi tão espantosa a sua exibição que o Benfica só voltou a vencer por 2-1. Já nos juniores, decidiu cortar o cabelo à escovinha e, vendo-o assim de corpanzil avantajado e exibições de *homem de barba rija*, adversários cogitaram que o Leixões se enfarinhara numa intrujice (que o seu «guarda-redes até à sua tropa andava», foi uma das murmuradas insinuações) — e, claro, que não era...



Irina e Eusébio que não falhou

Para receber a Bota de Ouro em Madrid, Ronaldo levou consigo Irina Shayk que, deslumbrante em mais do que no seu largo decote, eletrizou a plateia que, depois, viu Eusébio fazer a entrega do troféu e a não falhar no alvitre: «Vai ganhar mais Botas e mais Bolas de Ouro, o grande Cristiano».

A CAPA DE... 05 novembro 2011

COM O ÁRBITRO QUASE LINCHADO

Ao passar a sénior, Manuel Oliveira nem uma só vez utilizou Fonseca na baliza do Leixões, nesse Leixões que tinha uma estrela: o Rosas (e ainda tinha o Crista). Quando António Teixeira (que fizera em Torres Vedras o golo que dera ao FC Porto o campeonato que entrou na história marcado por Calabote) se tornou seu treinador, logo o levou a titular — e foi o bastante para que, por meados de 1969, o Benfica o fosse buscar por 1600 contos. Cabendo, pelo seu passe 1100 contos ao Leixões, a Fonseca couberam-lhe de luvas 500 contos (500 contos equivaleriam, hoje, a 167 730 euros, segundo o conversor da *Pordata*).

Na primeira época na Luz, lesão de José Henriques levou a que Otto Glória o pusesse sete vezes titular — a última foi na tarde em que, contra o Belenenses, o árbitro João Nogueira teve de fugir, ajudado por Toni, de ser linchado por adeptos em fúria que invadiram o campo. Chamado à tropa, nas duas temporadas seguintes Jimmy Hagan deu-lhe mais sete jogos apenas na equipa principal — mas pela Polícia Militar até à seleção militar de andebol chegou.

A MEIA-HORA DE BRAÇO PARTIDO

Saltando Bento do Barreirense para o Benfica, emprestaram-no. Ao cabo de 30 jogos pelo Leixões (entre 1972 e 1973) e de 71 jogos pelo Ourense (entre 1973 e 1975) vendo-se, enfim, livre do contrato com o Benfica (apesar de lá ter estado um mês a treinar de borla), António Teixeira voltou a dar-lhe a *volta ao destino*, desafiando-o para o Varzim. No apuramento para o Mundial de 78, Pedroto fez dele o primeiro jogador do clube na Seleção: foi titular na Luz, na noite em que Portugal ganhou à Dinamarca com golo de canela de Manuel Fernandes — e, agredido por adversário, Fonseca esteve largos minutos fora de campo a receber assistência, retornou à baliza, brilhante continuou. Não, não era só o guarda-redes elegante e felino que inspirava confiança a quem o via sem indício de desarranjo — também era destemido e estóico e, por isso, quatro dias após a internacionalização, indo o Sporting ganhar à Póvoa por 4-3 só na manhã seguinte, ao arrastarem-no para o hospital pelo insuportável das dores, se ficou a saber que jogara meia-hora com braço partido (atirando-o para três meses de estaleiro...)

ASF



Fonseca, o guarda-redes que Pedroto foi buscar quando viu Damas desviado das Antas

Com José Maria Pedroto a voltar às Antas para colocar o FC Porto de *regresso ao futuro*, ao perceber que João Rocha afastara Vítor Damas de lá (negociando-o para o Santander) — foi em João Fonseca que apostou, sem pestanejo. Mal chegou, ganhou o campeonato de 1977-78 — e, nesse primeiro título de Pedroto & Pinto da Costa não houve campeão mais campeão do que ele: fez 30 jogos, só a um quarto de hora do fim da partida (em festa) com o SC Braga deixou o campo para que Rui (o histórico Rui Teixeira que o padre Ferreira Dias, pároco de Casal Comba, indicara, entusiasmado ao seu jeito ao FC Porto pelo seu «jeito de guarda-redes no Mealhada») pudesse ser o que nunca fora.

ASF



Das redes da pesca foi para guarda-redes

DE ZANDINGA A POLÍCIA A CAVALO

Quando depois de novo título do FC Porto se deu, em 1980, o *Verão Quente das Antas* — com Pinto da Costa afastado da chefia de futebol e Pedroto despedido, solidário com ambos António Oliveira também se foi embora. Levando Zandinga (então o parapsicólogo mais famoso de Portugal) para o Penafiel, na noite do regresso ao Porto descortinou-se Zandinga a deambular, sorrateiro, por trás de uma das balizas, dando impressão de enterrar qualquer coisa e despejar de um frasco o que se rumorejou ser urina de cão. Achou-se que era ardil para perturbar Fonseca — e certo é que as duas bolas que foram à baliza entraram, o Penafiel empatou 2-2 — e, ele, o Fonseca, nunca mais deixaria de negar que tivesse sido abalado pelo «bruxedo» (ou «fosse lá o que fosse»...)

Se os 5-2 de Manchester lhe ficaram marcados por apertão e bofetada em dois golos, também ficaram marcados por dois golos na própria baliza de Murça — e, com 1981 a correr para o fim, por outras atribulações tornaria Fonseca a passar, no Olímpico de Roma: «Foi grande a exibição que eu fiz, nesse 0-0, depois do 2-0 nas Antas. Logo no aquecimento, os italianos proibiram-me de ir para a baliza, mandaram-me para um cantinho fora do campo, que tinha um bocadinho de relva e uma baliza desenhada num muro. Isso foi a minha grande motivação. Com a Roma do Falcão e do Conti eliminada, ainda pior foi o depois do jogo: nas redondezas do estádio havia estatuetas simbolizando deuses e imperadores e, arrancando algumas delas, *tiffosi* atiraram-nas contra o autocarro, só de lá saímos escoltados por polícias a cavalo...»

CISION

Correio do Minho

ID: 107985027 05-11-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 55,89cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23



Andebol feminino

ABC derrotado pelo Madeira

A turma de andebol feminino do ABC de Braga perdeu, ontem, o seu confronto da 7.ª jornada da I Divisão nacional da modalidade com o Madeira Andebol, por 22-23.

Com este resultado, as academistas já vão em três encontros sem vencer para o campeonato, tendo acumulado derrotas com Madeira Andebol e Benfica e um empate com São Pedro do Sul. Actualmente, a turma feminina do ABC encontra-se 3.ª posição do campeonato, tendo os mesmos pontos que Benfica, Madeira Andebola e CJ Almeida Garrett.

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 55,89cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 107985035

05-11-2023



Andebol masculino

Selecção nacional bateu a Tunísia pela margem mínima

A selecção nacional de andebol masculino defrontou, ontem pelas 16 horas, a sua congénere da Tunísia, batendo os norte-africanos por 32-33, no jogo amigável.

A armada lusa teve uma primeira meia hora de grande nível, somando uma vantagem de dez golos, indo para intervalo a vencer por 11-21.

Contudo, no segundo tempo, os ânimos lusos deram lugar à força de vontade tunisina, com a congénere norte-africana a reavivar a chama do encontro. Apesar disso, a armada lusa conseguiu segurar o triunfo pela margem mínima de 32-33.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107984992 05-11-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 264,62cm² **Pág:** 23



ANDEBOL

SAD vence em Braga

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

No último 'ensaio geral' da formação do Madeira Andebol SAD antes da dupla ronda europeia, a acontecer já no próximo fim-de-semana, as andebolistas madeirenses foram ao reduto do ABC em Braga vencer por 31-26, com 15-13 ao intervalo, favorável ao emblema da Madeira.

Esta foi uma partida relativa à sétima jornada da fase regular do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de andebol em seniores femininos, e onde a soma dos três pontos permitem ao Madeira SAD manter-se invicto na competição.

Um 'ensaio' exigente para as pupilas comandadas por António Florido, numa partida que foi praticamente toda disputada com muito equilíbrio, com o marcador a revelar margens curtas que nunca permitiram 'respirar'.

No segundo tempo, o Madeira Andebol SAD, foi, no entanto, a equipa mais esclarecida, conseguindo manter-se na frente do marcador, gerindo esse pecúlio, perante a constante pressão das bracarenses.

O Madeira SAD alinhou com Isabel, Helen (2), Giovana, Beatriz (2), Emiliana, Mina, Maria Duarte (4), Ivana (4), Patrícia (3), Catarina, Francisca (3), Neide (8), Marilene (1), Sheila (4), Madalena e Ana.

Sábado e domingo a 'festa da Europa' volta ao Funchal com as madeirenses a defrontarem as islandesas do IBV Vestmannaeyjar.



Equipa de António Florido continua sem perder no campeonato. FOTO ASPRESS

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,88cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 107985102

05-11-2023



TAÇA DE PORTUGAL DE ANDEBOL

AC Fafe é o único clube do Minho a seguir em frente

O Andebol Clube de Fafe é o único clube minhoto que garantiu ontem o apuramento para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal em andebol. Os fafenses foram à Maia vencer o Santana por 26-24, e garantiram a passagem à fase seguinte.

Já o Manabola foi afastado em sua casa pelo Tarouca, por 42-34. Os famalicenses do AC Vermoim também foram afastados da prova após derrota no pavilhão do Estrela Vigorosa, por 24-22.

CISION

JM

ID: 107984697 05-11-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 104,72cm² **Pág:** 27



MADEIRA SAD VITORIOSO EM BRAGA

O Madeira SAD foi até ao reduto do ABC, em Braga, somar um importante triunfo, por 26-31, na 7.ª jornada da 1.ª Divisão Feminina de andebol.

Com menos um jogo disputado que o líder Benfica, as comandadas de António Florido estão no 4.º lugar, a uma vitória de igualar as lisboetas no topo. Pelo meio estão São Pedro do Sul (2.º) e Almeida Garrett (3.º). Nos cinco jogos que já disputaram, as madeirenses somaram quatro triunfos e um empate.

Quanto ao jogo de ontem, o Madeira SAD no segundo tempo conseguiu alargar a vantagem de duas bolas que se registava ao intervalo (13-15). Marcaram pela SAD Neide Duarte (8), Maria Duarte (4), Ivana Mitrovic (4), Sheila Langa (4), Patrícia Rodrigues (3), Francisca João (3'), Helen Nascimento (2), Beatriz Barros (2) e Marilene Souza (1). HT

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 104,72cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 107984695
05-11-2023



NA MAIA AS ESTRELAS FORAM MADEIRENSES

O Club Sports Madeira somou ontem o terceiro triunfo consecutivo na Divisão de Honra de andebol feminino. Na Maia, as comandadas de Helena Mendes venceram o Maiastars pos 21-32.

No final da primeira parte, a formação insular já vencia por 9-16. Já na etapa complementar , novo score favorável ao CS Madeira por 16-12, num jogo onde Sandra Ramos, com 10 golos, foi a grande figura da partida, tendo Patrícia Morais e Sara Sousa realizado também boas exibições, com cinco golos cada.

Catarina Ascensão (3), Carolina Saldanha (2), Leonor Abreu (2), Catarina Silva (2), Francisca Henriques (2) e Marta Ferreira (1) marcaram os outros golos, numa partida em que nunca esteve em causa a vitória e a superioridade das jogadoras do Madeira.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 91,35cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 37

ID: 107984550

05-11-2023



ANDEBOL: VITÓRIA LUSA NO FECHO

Seleção Nacional bateu a Tunísia, por 32-33, no terceiro e último jogo do Kempa Trophy. Kiko marcou dez golos.

●●● Liderada por Kiko Costa, que marcou dez golos e foi considerado o homem do jogo, a Seleção Nacional de andebol venceu a Tunísia, organizadora do Kempa Trophy'2023, por 32-33. Um resultado apertado, mas um pouco falacioso, uma vez que Portugal chegou ao intervalo a ganhar por dez (21-11). Na entrada para a segunda metade, a Tunísia mostrou alguma retoma, mas a formação das Quinas voltou a recolocar a vantagem em dez bolas (19-29). Patrick Cazal, antigo internacional francês duas vezes campeão do mundo, agora selecionador da Tunísia, parou a partida e, a pouco e pouco, a diferença foi-se esbatendo. Aos 27-30 foi a vez de Paulo Jorge Pereira parar e acertar agulhas. Sadri Mehdi, porém, estava inspirado na baliza, mas não o suficiente para impedir os golos preciosos de Leonel Fernandes e de Kiko Costa, este de sete metros.

CISION

OJOGO

ID: 107984584

05-11-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 517,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 20-21



DOMINGO

A SEMANA DAS MODALIDADES

CATARINA COSTA



UMA MEDALHA DE PRATA AO PEITO DEDICADA À ACADÉMICA DO CORAÇÃO

Tem um ar simpático e genuíno, parece falar com o coração, o mesmo onde guarda a Académica de Coimbra, de que é adepta confessa e ao serviço da qual pratica judo. Anteontem, em Montpellier, França, Catarina Costa voltou a ser medalha de prata no Campeonato da Europa, em -48 kg, conseguindo o mesmo lugar do Europeu de 2022, em Sófia, Bulgária. Em ambas as finais, a adversária foi a gaulesa Shirine Boukli. "Somos amigas e poder fazer uma final com ela aqui em França também é especial". Quem fala assim, sabe o que é o desporto e os valores humanos. A medalha, essa, foi dedicada à Académica que naquele dia celebrava 136 anos.

8

NORBERTO ALVES



É DO BENFICA O PRIMEIRO DE DOIS DESTAQUES NO BASQUETEBOL

Jogar a fase de grupos da Liga dos Campeões da FIBA é muito difícil para as equipas portuguesas. A certificá-lo está o facto de apenas uma o ter conseguido, o Benfica, embora esteja a repetir o feito. Foi na temporada passada, depois de ter começado nas rondas de qualificação, tal qual sucedeu nesta. Em 2022/23, as águias atingiram os play-in, caindo às mãos do Darussafaka da Turquia. Este ano não se sabe como acabará, mas começou com uma vitória estrondosa, sobre o PAOK, da Grécia, por 94-72.

7

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 517,65cm² **Pág:** 20-21

ID: 107984584 05-11-2023

por **Rui Guimarães**

FERNANDO SÁ

O SEGUNDO ELEITO COMANDA OS DRAGÕES



O nível de dificuldade não é o mesmo, mas o patamar em que o FC Porto se encontra também é ligeiramente diferente do dos encarnados – isto apesar de na presente Liga Betclic os dragões terem derrotado às águias por 79-59. Os encarnados têm o mesmo treinador vai para três anos e Sá está a iniciar o segundo num emblema que não é campeão desde 2015/16... Seja como for, na FIBA Europe Cup, os azuis e brancos vão em três partidas e outras tantas vitórias, um caminho imaculado que se prevê tenha via aberta para a segunda fase de grupos. Cleveland Melvin esteve brilhante no triunfo sobre o Manisa e no cinco ideal da ronda.

7

TELMA MONTEIRO

NEGATIVA PARA O AZAR QUE TRAVOU A MAIOR DE SEMPRE

Telma Monteiro é a melhor judoca portuguesa de sempre. Não há nesta apreciação a menor subjetividade: além de ter feito a 17.ª presença em Europeus – igualando marca de Joana Ramos – foi seis vezes campeã europeia e, de todas as presenças, só em duas não foi o pódio, com esta incluída. Ou seja, aos seis ouros, junta duas prata e sete bronzes. O maldito azar estava escondido para quem não merecia. Ou melhor, para quem menos merecia. Que Telma volte rápido e cheia de força.

4

FILIPE MAGALHÃES

DEU A VOLTA AO ANDEBOL DE UM ABC DE NOVO EUROPEU



O jovem treinador do ABC – com 36 anos, é o segundo mais novo da I Divisão de andebol – pegou na equipa em dezembro da época 2021/22, numa altura em que somava oito derrotas um empate e uma só vitória nas dez partidas que levava de Campeonato Placard. Estavam os bracarenses em último (16.º) e acabaram em 10.º. No ano passado foram quartos e, esta temporada, seguem na mesma posição, tendo já ganho em Águas Santas, o rival para essa posição. O ABC está ainda a jogar provas da EHF e, em duas partidas da fase regular da Liga Europeia, tem uma vitória fora e esclarecedora. Enquanto jogador foi central e iniciou a carreira de treinador em 2009 nos infantis do ABC.

6

CISION

Jornal de Notícias

ID: 107984455 05-11-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 51





Seleção triunfa na despedida

ANDEBOL Portugal despediu-se de Hammamet, Tunísia, com uma vitória (33-32) suada frente à seleção anfitriã do Kempa Trophy, que decorreu na cidade africana. Ao intervalo, as quinas venciam por larga vantagem, 21-11. Na segunda parte, a Tunísia reagiu e Portugal sofreu, mas segurou o triunfo pela diferença mínima.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 107985380 05-11-2023



BREVES

ANDEBOL. O Benfica venceu (36-22) o Almeida Garrett e manteve a liderança no campeonato feminino à 7ª jornada. Outros resultados: ABC-Madeira SAD, 26-31; Alpendorada-Juvelis, 25-32; João Barros-S. Pedro Sul, 18-29; Colégio Gaia- Gil Eanes, 27-24.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 107985405
05-11-2023



ANDEBOL



FAP

ATAQUE. Gonçalo Vieira remata perante bloco tunisino

SOFRER ATÉ AO FIM

Heróis do Mar estiveram perto do naufrágio, mas superaram a Tunísia no Kempa Trophy

ALEXANDRE REIS

32		33
TUNÍSIA		PORTUGAL
Patrick Cazal (T)		(T) Paulo Pereira

	GLS	EXC		GLS	EXC
SADRI MEHDI (G)	0	0	D. RÊMA (G)	0	0
HASSEN TOUMI	7	1	M. MARTINS	1	0
BILEL ABSELLI	2	0	S. SALVADOR	4	0
AZIZ AIDI	4	1	KIKO COSTA	10	0
YOUSEF MAAREF	6	0	L. FERNANDES	2	0
OSSAMA RIMIKI	3	0	PEDRO PORTELA	5	1
ISSAM RZIG	3	0	J. MONTEIRO	0	0
Y. BELKAIED (G)	0	0	M. ESPINHA (G)	0	0
NAMLI ASIL (G)	1	0	M. GASPAR (G)	0	0
OSSAMA HOSNI	0	0	LUÍS FRADE	3	1
RAMI FEKIH	1	1	GONÇALO VIEIRA	2	0
YASSINE SALEM	0	1	PEDRO OLIVEIRA	3	0
WAEL CHATTI	2	0	RUI SILVA	1	0
A. ABDALLAH	2	0	D. SALINA	0	0
KALLEL MAHER	1	0	M. BAPTISTA	0	0
A. MOHAMED	0	0	R. BRANDÃO	1	0
AZIZ MOHAMED	0	0	F. MAGALHÃES	1	0
C. MAROUAN	0	0			

AO INTERVALO: 11-21

LOCAL: Faouzi Sahli Hal, em Hammamet, Tunísia

ÁRBITROS: Rafik Heddid e Morgan Picot (FRA)

Os Heróis do Mar estiveram ontem muito perto do naufrágio nos últimos 20 minutos de jogo frente à Tunísia, mas um golo de Kiko Costa da marca de sete metros selou uma vitória sofrida (32-31), que valeu o 2º lugar no Kempa Trophy, em Hammamet, a pensar no Euro de janeiro.

Portugal dominou 40 minutos a seleção anfitriã, com um ex-Sporting, o guarda-redes Yassine Belkaied, tendo como maior destaque no ataque Kiko Costa (10 golos), bem secundado por Pedro Portela (5) e Salvador (4). As quinas chegaram na frente por vantagem clara ao intervalo (21-11) e volvidos 10 minutos continuava na dianteira com conforto (25-17). Até que se deu uma reação da Tunísia, que foi reduzindo a diferença, com boa exibição do guarda-redes tunisino, Sadri Mehdi, a permitir apenas 8 golos a Portugal nos últimos 20 minutos. Mesmo assim, Portugal ganhou e acabou em 2º (4 pts), atrás da Áustria (5) – superou a Suíça (32-27) –, e à frente da Tunísia (3) e da Suíça (0).

O selecionador nacional, Paulo Pereira, cumpriu os objetivos: "Conseguimos dar a outros atletas a oportunidade de virem ao estágio da Seleção, distribuindo tempo de forma igualitária, com introdução de detalhes no modelo de jogo. Foi pena no primeiro encontro, pois não nos apresentámos na melhor forma."

Quanto à partida, Pereira adiantou: "Era muito importante para a Tunísia ganhar, porque vai jogar em breve os Campeonatos Africanos (CAN), que apura para os Jogos Olímpicos. Nós priorizámos outras coisas e mesmo assim ganhámos. Regressamos satisfeitos.

KEMPA TROPHY
Resultados

PORTUGAL	27-34	ÁUSTRIA
TUNÍSIA	31-22	SUÍÇA
SUÍÇA	26-29	PORTUGAL
ÁUSTRIA	31-31	TUNÍSIA
ÁUSTRIA	32-27	SUÍÇA
TUNÍSIA	32-33	PORTUGAL